

## **Todas as camadas de Leda Maria Martins na Ocupação Itaú Cultural de fim de ano**

*Destacada intelectual brasileira, poeta, professora, doutora e Rainha de Nossa Senhora das Mercês. Teatróloga, dramaturga, curadora, crítica de arte, pesquisadora e escritora, que tem livros de poesias e ensaios traduzidos para o inglês e o espanhol. Na academia, a sua trajetória vai de instituições de ensino em Minas Gerais e Rio de Janeiro até Nova York. Ela é Leda Maria Martins, homenageada na 66ª Ocupação Itaú Cultural, projeto iniciado pela instituição em 2009.*

Às 11h do sábado, 7 de dezembro, o Itaú Cultural abre a *Ocupação Leda Maria Martins* em seu piso térreo. Em um total de cerca de 140 peças, a mostra começa com uma viagem pelo acervo pessoal da homenageada, por onde se desvenda a sua vida desde a infância. Na sequência, o visitante entra no universo de Leda entre suas experiências, conceitos e vivências. Por fim, chega a uma representação do território sagrado que permeia toda a vida dela: o Reinado de Nossa Senhora do Rosário do Jatobá. A mostra permanece em cartaz até 30 de março de 2025.

Leda Maria Martins nasceu no Rio de Janeiro. Ao perder o pai, ainda menina, foi viver em Belo Horizonte com a irmã Ana Maria Martins e sua mãe Dona Alzira Germana Martins, quitandeira, cozinheira, cantineira, benzedeira e conhecedora dos poderes de cura das plantas, ervas e chás. Logo ela aprendeu a ler e escrever, estudar matemática e fazer teatro.

Dali em diante, a sua trajetória ascendeu rapidamente até conseguir uma bolsa de estudos que a levou a realizar o mestrado em Artes na Universidade de Indiana, nos Estados Unidos, e nunca mais parou. A sua obra acadêmica e seu pensamento se tornaram indispensáveis na investigação do teatro contemporâneo e na percepção da cultura no Brasil. São dela, por exemplo, obras fundamentais sobre Qorpo Santo (José Joaquim de Campos Leão, 1829-1883) e Abdias do Nascimento (1914-2011).

Em reconhecimento à sua atuação no campo do teatro, em 2017 foi instituído o Prêmio Leda Maria Martins de Artes Cênicas Negras de Belo Horizonte, cujas categorias refletem conceitos de seu pensamento. Em 2022, ela foi uma das contempladas no Prêmio Milú Villela – Itaú Cultural 35 Anos. Em 2023, recebeu o Prêmio de Mestre em Artes Integradas da FUNARTE. No mesmo ano, a sua obra foi fundamento do projeto curatorial da 35ª Bienal de São Paulo.

### **A mostra**

A *Ocupação* revela essa trajetória ao percorrer as diferentes formações da homenageada, que passam pela academia tradicional e pelas experiências na poesia, no teatro e no Reinado. Também revela o seu processo criativo, afetos familiares e registros visuais e materiais que remetem à sua existência como Rainha de Nossa Senhora das Mercês da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário do Jatobá, em Minas Gerais.

“Eu sou tudo o que me constitui: poeta, pós-doutora, reinadeira, que foi princesa e hoje é rainha. Sou mãe, sou filha. Não mantenho comigo nem com o mundo uma relação de dualidade”, diz Leda em um dos vídeos produzidos pela equipe do Itaú Cultural e exposto na *Ocupação*. “Onde estou, mais nada está. Tudo o que me formata e constitui, está”, conclui.

O primeiro espaço da mostra está repleto de fotografias, rascunhos de poemas manuscritos e datiloscritos, primeiras publicações e processos de pesquisa de seu acervo. Encontram-se ali, também, vídeos com depoimentos da Rainha Perpétua do Reinado de Nossa Senhora do Rosário do Jatobá Iracema Moreira, da escritora Ana Maria Gonçalves e das atrizes Natasha Corbelino, Renata Sorrah e Tatiana Tibúrcio, além de um vídeo com falas da própria homenageada.

Em seguida, a exposição revela três obras, encomendadas aos artistas Dione Carlos, Ricardo Aleixo e Rui Moreira a partir do conceito do *tempo espiralar* – um dos pensamentos conceituais de Leda, ao lado de *encruzilhada*, *oralitura*, *corpo-tela* (leia mais neste press kit em *Conceitos*). Há, também, uma réplica tátil de sua vestimenta durante os festejos do Reinado – a original está exposta na mostra *Artistas do vestir: uma costura dos afetos*, em cartaz no mesmo Itaú Cultural.

Por fim, o visitante chega a uma reprodução de um altar de fé e afetos e a projeção de uma obra audiovisual captada durante a festa do Reinado de agosto de 2024. Fecha esse espaço, *Café com Leda* – uma obra sonora e imersiva, na qual ela recita o poema *Claves*, publicado em seu livro *Os dias anônimos*, de 1999. A homenageada também conta, aqui, histórias como a de sua primeira experiência nos palcos, quando era criança, rememora o seu amor pelo teatro e questões do racismo estrutural. O visitante pode ouvir sentado, vivenciando as suas narrações.

### **Publicação e site**

Como uma extensão da mostra, o site do Itaú Cultural oferece materiais e entrevistas inéditos em [itaucultural.org.br/ocupacao](http://itaucultural.org.br/ocupacao). A equipe da instituição também construiu uma publicação focada no Reinado, como manifestação cultural que marca a vida e a pesquisa da Leda. O livro traz depoimentos pessoais da equipe da *Ocupação* sobre Leda e sua participação no reinado, além de uma seção de história oral sobre essa manifestação. Também traz um ensaio de fotos e espaços livres para intervenção do leitor, que pode recolher ali suas histórias e saberes.